



## BOLETIM INFORMATIVO “PÃO NOSSO” Associação Espírita “André Luiz”



Rua Prof. Dr. Antônio Condi, 1287  
17120-000 - Agudos - SP  
CNPJ: 48.375.547/0001-06

ANO XII - NÚMERO 135

ABRIL/2018

### ABRIL, MÊS D'O LIVRO DOS ESPÍRITOS artigo de DÓRIS GANDRES

#### Nesta edição:

- OUVIR ESTRELAS, artigo do MOMENTO ESPÍRITA, na pg. 02;
- TRIBUTO A UM PIONEIRO ESPÍRITA, na página 03;
- Palestra com EDGAR MIGUEL, na página 03;
- Palestra com CÉLIA DINIZ, na página 03;
- CHICO XAVIER, O APRENDIZ DO CRISTO, artigo de ARNALDO DÍVO RODRIGUES DE CAMARGO, na página 04;
- Histórias com CHICO XAVIER, na página 05;
- ACONTECEU!, na página 05;
- ANIVERSARIANTES, na página 06.

#### Dia do espírito 18 de abril

“O espírito sério não se limita a crer, porque compreende, e compreende porque raciocina.”

Do livro: O céu e o inferno  
Autor: Allan Kardec



Sonhos não morrem,  
apenas adormecem  
na alma da gente.

Chico Xavier

“Com este livro, a 18 de abril de 1857, raiou para o mundo a era espírita (...) O Livro dos Espíritos é o código de uma nova fase da evolução humana. É exatamente essa a sua posição na história do pensamento. Este não é um livro comum, que se pode ler de um dia para o outro e depois esquecer num canto da estante. Nosso dever é estudá-lo e meditá-lo, lendo-o e relendo-o constantemente.”

Introdução de José Herculano Pires na edição comemorativa dos cem anos do lançamento de O livro dos espíritos. Herculano Pires, como é conhecido, escritor e filósofo espírita de renome no meio e no movimento espíritas, com dezenas de livros publicados e vasta atuação no cenário espírita e laico, não poderia ter definido melhor a importância desse livro basilar que, para todo adepto sério e sinceramente interessado na doutrina, não pode jamais ser relegado a segundo plano.

Herculano ainda nos diz: “Sobre este livro se ergue todo um edifício: o da doutrina espírita. Ele é a pedra fundamental do espiritismo, o seu marco inicial. O espiritismo surgiu com ele e com ele se propagou, com ele se impôs e consolidou no mundo”.

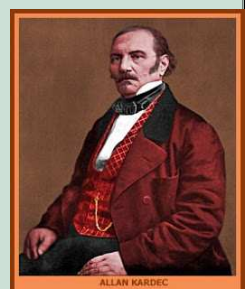
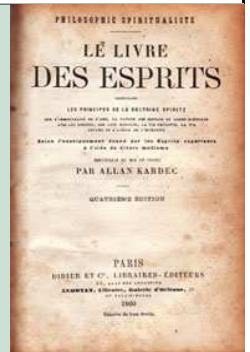
E é verdade – nele, toda a doutrina de forma condensada e concisa, sem que, no entanto, se perca a clareza e haja qualquer prejuízo para o bom entendimento dos temas e princípios doutrinários; todos os demais livros que compõem a codificação ali estão contidos: O livro dos médiuns, O evangelho segundo o espiritismo, O céu e inferno e A gênese. Basta uma análise um pouco mais criteriosa e facilmente os detectamos no contexto de determinadas partes e questões.

É muito comum vermos companheiros de ideal de boa-vontade se dedicarem à leitura e ao estudo, com entusiasmo e assiduidade, por exemplo, dos livros de André Luiz, os quais, ressaltamos, trazem muitos esclarecimentos compatíveis com os princípios espíritas – mas é preciso conhecer-se o corpo doutrinário para poder distinguir essa qualidade... Aliás, basicamente, o que se vê é o estudo do Nosso Lar repetido seguidamente em várias casas espíritas...

O que se vê, ainda, em muitas ocasiões, é uma atração quase irresistível por títulos novos, por romances e livros até algo sensacionalistas ou de autoajuda, alguns trazendo implicitamente promessas de transformação interior fácil mediante certas posturas externas... Hoje, o mercado transborda de todo tipo de livros ditos espíritas...

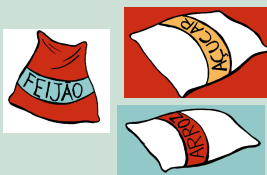
O que se percebe lamentavelmente é um interesse muito mais evidente com relação a diversos outros livros “bonitos e emotivos” em detrimento dos livros kardecianos, que são os que sustentam efetivamente nosso aprendizado quanto às leis da vida. Certamente que, uma vez conhecedores dos livros-chaves da codificação, os acima enumerados, podemos, e até devemos, entender a nossa cultura espírita, buscando esclarecimentos em outros tantos livros sérios, notadamente entre os clássicos da nossa literatura doutrinária. O que não podemos, e até não devemos, é sair ‘correndo atrás’ de todo e qualquer livro que surja no mercado, com belo título, bela capa, alguns com nomes difundidos, outros não, a maioria repetitivos, sem nada acrescentar ao nosso entendimento da vida – então quando se trata de autor desencarnado, seja quem for, é quase uma febre coletiva... Os encarnados, ainda que reconhecidamente esclarecidos doutrinariamente e esforçados no que se refere à sua postura fraterna e edificante, ficam esquecidos nas prateleiras de livrarias e bibliotecas – quantas são as casas espíritas onde se encontram com facilidade livros de Deolindo Amorim, do citado Herculano Pires, de Hermínio Miranda, de Carlos Imbassahy, de Hernani Guimarães e outros... Todos esses mencionados, hoje já estão desencarnados, mas deixaram obras valiosíssimas enquanto aqui caminhavam conosco...

Mas, tudo isso só pode ser devidamente avaliado a partir de um livro, quando estudado, refletido e compreendido em profundidade e com respeito, para não dizer veneração, pois é a viga mestra, a pedra angular da cultura espírita – esse um é O LIVRO DOS ESPÍRITOS!



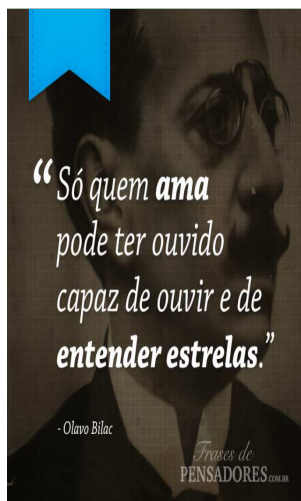
**CAMPANHA ADOTE  
UM ALIMENTO**

Se você ainda não adotou algum, e gostaria de participar no fornecimento de cestas básicas às famílias assistidas pela Casa, procure o Grupo Fonte Viva, responsável pela Campanha.  
**Contato: Kuca**



**CONVITE  
FRATERO**

Se você tem algum problema, e isso o(a) está incomodando, com a necessidade de repartir esse fardo com alguém, abrindo o coração, venha ao **ATENDIMENTO FRATERO** da ASEAL.. É realizado todo sábado, a partir das 9 horas, e 5ª feira às 14hs. Venha!, não se acanhe. Divida suas dores... O fardo ficará mais leve!



**OUVIR ESTRELAS...**

O poeta e jornalista Olavo Bilac, a quem devemos os emocionantes versos do Hino à bandeira brasileira, escreveu inspiradamente:

*“Ora (dizeis) ouvir estrelas! Certo perdeste o senso” e eu vos direi, no entanto, que, para ouvi-las muita vez desperto e abro as janelas, pálido de espanto...*

*E conversamos toda noite, enquanto a Via Láctea, como um pálido aberto, cintila. E, ao vir o sol, saudosos e em pranto, inda as procuro pelo céu deserto.*

*Dizeis agora: “Tresloucado amigo! Que conversas com elas? Que sentido tem o que dizes, quando não estão contigo?” e eu vos direi: “Amai para entendê-las! Pois só quem ama pode ter ouvido capaz de ouvir e de entender estrelas”.*

\* \* \*

O amor nos dá um sentido novo.

Não nos referimos apenas a ter significado a vida, mas um novo sentido, uma sensibilidade a mais para compreender o mundo e as pessoas.

É essa tal sensibilidade que nos faz capazes de entender melhor as razões da existência, que nos faz compreender melhor o outro e seu mundo íntimo, que nos faz olhar mais para os lados, menos para o chão, mais para céu.

Ouvir estrelas é receber a vida e compreender Deus de forma mais suave, menos complicada, mais apaixonada.

Sim, pois para se entender e aceitar a vida é preciso estar apaixonado por ela.

Para se entender e aceitar Deus faz-se necessário estar apaixonado por Ele, em primeiro lugar. Senti-IO, antes de questioná-IO ou entendê-IO com a razão.

Ouvir estrelas é perceber o que ninguém percebe. Num mundo de tantas informações, de tantas notícias, é saber escolher o que desejamos saber ou não, quando desejamos e quando não.

Ouvir estrelas é ter tempo para olhar quem você ama demoradamente, num ato de contemplação simples, sem razões, sem porquês...

Ouvir estrelas é saber aceitar e aceitar-se, guardando no coração a certeza de que tudo existe para o nosso bem, para nosso crescimento.

Ouvir estrelas é chorar de compaixão pela dor do outro, mas não se afogar no lago dessas lágrimas. É sair dele antes que flutuemos na água. É sair de nosso mundo e conhecer o do outro, fazendo parte dele ativamente, e não apenas como espectador.

Mas antes é preciso amar... Sem o amor permanecemos surdos, e as estrelas mudas para nós – adereços luxuosos para homens egocêntricos e insensíveis.

\* \* \*

*Ditoso aquele que, ultrapassando a sua humanidade, ama com amplo amor os seus irmãos em sofrimento!*

*Ditoso aquele que ama, pois não conhece nem a miséria da alma, nem a do corpo. Tem ligeiros os pés e vive como que transportado, fora de si mesmo.*

*Quando Jesus pronunciou a divina palavra, amor, os povos se sobressaltaram, e os mártires, ébrios de esperança, desceram ao circo.*

\* \* \*

*E eu vos direi: “Amai para entendê-las!”*

*Pois só quem ama pode ter ouvido capaz de ouvir e de entender estrelas.”*





## UM TRIBUTO A UM PIONEIRO ESPÍRITA

Desencarnou o companheiro José Ignácio Ferreira (11/03). Um pioneiro, fundador do Centro Espírita "Luz, Amor e Caridade", que manteve o Albergue Noturno e uma instituição de amparo à criança entre outras obras de caridade em Agudos-SP. Mas, acima de tudo, foi um exemplo de conduta e um ícone do Espiritismo. Não há como falar em Espiritismo em Agudos sem lembrar da figura de José Ignácio Ferreira, sempre ao lado de sua incansável companheira, D. Izabel.

Todo espírita de Agudos deve alguma coisa ao sr. Ferreira. Eu e minha família devemos MUITO. Que Jesus o receba!

*Gilberto Alves (Primeiro Coordenador/Presidente da ASEAL)*



## ABRIL PARA A DOCTRINA ESPÍRITA

02/04/1869

Sepultamento, no cemitério de Montmartre, do Codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec.



02/04/1910

Nasce na cidade de Pedro Leopoldo, estado de Minas Gerais, o médium Francisco Cândido Xavier



18/04/1857

Surge a primeira edição d'O LIVRO DOS ESPÍRITOS. Esta data é considerada o marco da Doutrina Espírita.



15/04/1864

É lançada em Paris, a primeira edição do livro "Imitação do Evangelho", de Allan Kardec. A partir da segunda edição tomou o nome definitivo de O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO.



## AGENDA PARA ABRIL

5as. feiras, 20 horas

Dia 05 - Dalton

Tema: Cap. XXIV do E.S.E.: "Não coloquies a candeia sob o alqueire."



Dia 12 - Edgar Miguel (Bauru)

Tema: Você constrói sua Vida.



Dia 19 - Roberto

Tema livre



Dia 26 - Célia Diniz (Pedro Leopoldo)

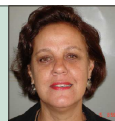
Tema: Vencendo a dor da morte.



Domingos, 9 horas

Dia 01 - Maria Cristina (Kuca)

Tema: Cap. XVIII do E.S.E.: "Muitos os chamados e poucos os escolhidos."



Dia 08 - Roberto

Tema: Cap. XIX do E.S.E.: "A fé transporta montanhas."



Dia 15 - Rogério

Tema: Cap. XX do E.S.E.: "Os trabalhadores da última hora."



Dia 22 - Dalton

Tema: Cap. XXI do E.S.E.: "Haverá falsos cristos e falsos profetas."



Dia 29 - Lúcia

Tema livre





CHICO XAVIER,  
O APRENDIZ DO CRISTO

Artigo de Arnaldo Divo Rodrigues de  
Camargo, editor da EME

Chico foi um brasileiro, de Minas Gerais; um jovem pobre, que não cursou universidade; trabalhou em modesto escritório de empresa agropecuária; viveu por muito tempo, no fim da vida, de um salário de aposentadoria; nunca teve carro nem poupança; nasceu na simplicidade e retornou à vida espiritual da mesma forma...

Entretanto, foi o maior comunicador com os espíritos dos últimos dois mil anos, recebendo mensagens de brasileiros e estrangeiros, num total de quase 500 livros psicografados (nenhum deles ele considerou de sua autoria).

Abro um parêntese para falar que ninguém gosta de sofrer, seja dor física, seja dor emocional ou moral. Muitos de nós gostaríamos de fugir delas, mas ninguém consegue. Em algum momento, ou, se preferirmos, em alguns momentos de nossas vidas, elas surgem, de forma e intensidade variadas, sem pedir licença, trazendo consigo situação de desespero, tristeza e angústia. O sofrimento sempre nos convida a uma reflexão sobre nosso comportamento perante a vida, num contexto individual ou coletivo, exigindo muitas vezes mudança no pensar e no agir.

Todos ainda sofremos na Terra. E o Cristo também passou pelo sofrimento. Isso é incontestável. Mas quantos de nós sabemos sofrer? Saber sofrer e sofrer bem, para crescer espiritualmente?

A palavra-chave para suportarmos a prova do sofrimento e de elevação é a aceitação e a serenidade, humildade e resignação.

Ninguém escolhe livremente sofrer, mas passar por sofrimentos faz parte do aprendizado de todos nós. Estar preparado para enfrentar dificuldades da vida, da profissão, da família, ajudar o próximo e as pessoas que amamos são desafios e decisões que exigem atitude. Podemos contar sempre com Deus, nosso Pai amantíssimo, mas ele não pode fazer por nós aquilo que precisamos fazer: tomar a iniciativa e pôr em prática o que nos compete fazer.

E foi isso que aprendi com o médium Chico Xavier. Numa circunstância desagradável ele foi excedido numa reportagem tendenciosa da revista O Cruzeiro. Estava triste e abatido quando seu mentor espiritual lhe apareceu, dizendo:

— Chico... Você só foi levado às páginas da Cruzeiro. Nosso mestre foi levado à cruz do Cruzeiro (lugar onde os condenados eram crucificados)!

De outra feita, Chico chorava porque sua irmã obsidiada e perturbada mentalmente fora internada num sanatório. Queixou-se da falta de proteção dos espíritos, por terem deixado que sua irmã chegasse àquele estado.

Surge novamente seu protetor e pergunta:

— Por que você está chorando e se queixando?

E o mineiro respondeu de pronto:

— Você não está vendo e sabendo que minha irmã está internada num hospital psiquiátrico?

Emmanuel, então, disciplinador, diz:

— Eu estive com você lá e não vi você chorando pelas outras 200 mulheres em sofrimento no sanatório. Não será falta de amor para com o próximo?

Cabe ainda recordar mais esta passagem. Estando ele com sérios problemas de saúde, mais magro, usando uma peruca de cabelos lisos, repartidos de lado, e óculos escuros para cobrir a doença numa das vistas, “o mal de São Guido”, deixara de ir, certa noite, aos trabalhos do Grupo Espírita da Prece.

Seu guia lhe aparece e diz:

— Você não foi ao centro hoje.

Ao que o médium respondeu:

— Você não vê o meu olho?

— Ter dois olhos é luxo. Levante e vamos atender aos necessitados com dores maiores que as nossas. Após várias doenças que já lhe pesavam sobre o corpo frágil, Chico viu-se acometido ainda por problemas cardíacos. E orava, pedindo a intervenção dos espíritos amigos em favor de sua recuperação.

E quando se encontrava em prece, surge mais uma vez à sua frente o benfeitor Emmanuel.

— Chico... Você vem pedindo ajuda. Mas aconselho você a abrir o Evangelho do Nosso Senhor Jesus, para ler o que o Mestre nos diz.

E lá estava a proposta do Cristo, em Mateus 11:28: Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

Complementando o ensinamento, o mentor acrescenta:

— Jesus promete alívio, e não a cura. E alívio você tem recebido de todos nós.







No início da década de 70, Chico Xavier saboreava um cafezinho em conhecido estabelecimento comercial, na Praça Rui Barbosa, em Uberaba, em companhia do Dr. Jarbas Varanda e de seu filho Luciano Varanda, quando eles percebem a aproximação de uma senhora, conhecida sob a alcunha de Maria Boneca, vivendo no clima de uma loucura pacífica, mas que chamava a atenção de toda a comunidade. Muitas pessoas a ridicularizavam e brincavam com sua insanidade, já que Maria Boneca retinha, entre os braços, uma boneca que considerava como filha. Maria Boneca, ao perceber a presença de Chico no interior do estabelecimento, afasta-se daqueles que a ridicularizam e dirige-se ao seu encontro. E, fato inusitado, ao se aproximar de Chico, ela recupera temporariamente sua lucidez e conversa com o Chico naturalmente, como se fossem grandes amigos. Ao se despedir, abraça o inesquecível amigo, beija-lhe as mãos e se afasta. Do lado de fora do estabelecimento, ela volta a ser a Maria Boneca de sempre, vivendo em suas próprias imagens mentais.

Chico, com toda a espontaneidade, relata ao Dr. Jarbas:

- Como somos abençoados, acabo de ser abraçado por uma rainha de França.

Algum tempo depois, o livro intitulado “Mãe” traz um poema do Espírito de Epiphânio Leite, em mensagem psicografada por Chico Xavier, retratando o drama de Maria Boneca cujo conteúdo retratamos abaixo:

(Versos dedicados à dama feudal que abraçamos por devotada amiga, há três séculos, e que hoje expia, na via pública, sob a alcunha de Maria Boneca, o delito de haver exterminado o filho jovem que lhe estorvava a existência de irresponsabilidade e prazer.)

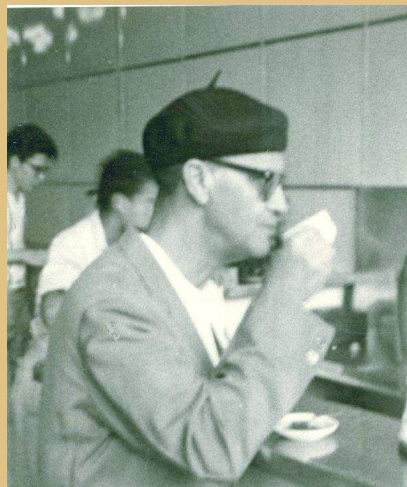
MARIA BONECA  
Epiphânio Leite

Reencontrei-te, por fim, esmolando na rua.  
Nada recorda em ti a dama do castelo.  
Lembro-me!... Dás à fossa o filho louro e belo.  
Esqueces, gozas, ris... E a festa continua...

Depois, a morte vem... A memória recua...  
Escutas em ti mesma o trágico libelo.  
Choras, nasce de novo e trazes por flagelo  
A sede de ser mãe que a demência acentua!...

Como dói ver-te agora os tristes olhos baços!  
Guardas, louca de amor, um boneco nos braços.  
Em torno, há quem te apupe a trilha merencória...

Mas bendize, senhora, a lei piedosa e austera.  
Alguém vela por ti: o filho que te espera  
E há-de levar-te aos Céus em cânticos de glória!...



## ACONTECEU !!!



Iniciamos as 5as. feiras, no dia 01/03, quando da visita pela primeira vez a esta Casa, do amigo e companheiro ARTUR VALA-

DARES, da cidade de São Carlos. Trouxe-nos para reflexão o tema: VONTADE. Encontro inesquecível...



Registramos também a presença do confrade RODRIGO DANIEL, no DOMINGO, dia 11/03, quando apre-



sentou-nos o Cap. XVI do E.S.E.: “Não se pode servir a Deus e a mammon.” Palestra em que muito aprendemos.



Já na 5ª feira, dia 15/03, retornou à ASEAL, a companheira DALVA FERREIRA, da cidade de Gália. Veio trazendo o tema: EM BUSCA DA FE-



LICIDADE. De uma forma objetiva e clara, levou-nos a profundas reflexões a respeito desse assunto.



Na 5ª feira seguinte, dia 22/03, pela primeira vez nessa Casa, a confrreira MARGARETE AQUILA(SP). Foi uma profusão de sensibilidade e emoção. Emocionante...



### ANIVERSARIANTES

Dia 01 - Ane Cristina de Oliveira	Dia 21 - Cristiane Cintra Fayad
Dia 02 - Daniela de Alencar Lirolla	Dia 24 - Amanda Ribeiro Homem
Dia 06 - Carlos Alberto Cescate	Dia 24 - Vinícius Ribeiro Homem
Dia 19 - Raquel Criscione	Dia 26 - Melissa Pereira de Andrade
Dia 21 - Aparecida Rudini Alcarde	Dia 29 - Neide Rodrigues de Andrade



### ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E ASSISTENCIAIS

- Atendimento fraterno

Sábado: 9hs.; 5ª feira: 14hs.

Contato: Anselmo

- Reuniões públicas  
fluidoterapia / passes:

5ª. feira às 20hs.

Domingo às 9hs.

- Visita às famílias

Domingos, às 10hs.

Contato: Anselmo

- Apoio às Gestantes  
(Gamal)

Sábado, das 8,15 às 9,30hs.,

Contato: Elvira

- “Caminho de  
Luz” Atendimento a  
crianças e adolescentes

Sáb., das 15 às 16hs.

Contato: Andréa

- Café no asilo

último domingo

Contato: Deise

- Almoço no asilo

(3º domingo do mês)

Contato: Deise

- Artesanato

4a f., das 15 às 16hs.

Contato: Betti

- Assistência às  
Famílias “Fonte Viva”

Sábado, das 14,30 às  
15,30hs.

Contato: Maria Cristina  
(Kuca)

### VENHA VOCÊ TAMBÉM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM NOSSA CASA !!!

#### ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ”- 2016/2018

*Diretora Presidente*

Edilaine Aparecida Domingos Françoso

*Secretária Geral*

Adriana Maria de Oliveira

*Diretor Doutrinário*

Anadir Gonçalves de Oliveira

*Adjuntos*

Anselmo de Oliveira Calixto Filho

Dalton Morales Ribeiro da Silva

Rubens Roberto Calvo Françoso

*Bibliotecária*

Iara Arantes Baglie

*Diretor Administrativo*

Émerson Rogério Lopes

*Tesoureira*

Eliane de Castro Teixeira Leão

*Adjuntos*

Arioaldo José Mantovani

Luís Carlos Rocha Santos

Maria Betti Paludeto

Silmara Cristina Ghirotti Lopes

*Conselho Fiscal*

Andréa Regina de Oliveira

Lúcia Ercília Lauris

Neide Rodrigues de Andrade

*Conselho de Ouvidoria*

Antonio de Souza Rodrigues

Edilson Donizete Ferreira

Maria Catarina Vitti Ribeiro da Silva

SITE DA ASEAL - ACESSE : [www.asealagudos.com](http://www.asealagudos.com)



Rua 13 de Maio, 525- Fone 14 3261 4698



Av. Sebastiana Leite, 520



Avenida Celidonio Neto, 540  
Fone: 3261-0453